

# CARNES










SÍNTESE DOS MERCADOS  
TENDÊNCIAS PARA 2020



JULHO/2020



# CARNES: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS POR SEGMENTOS

PROTEÍNA	PRODUTOR	ATACADO
		
		
		

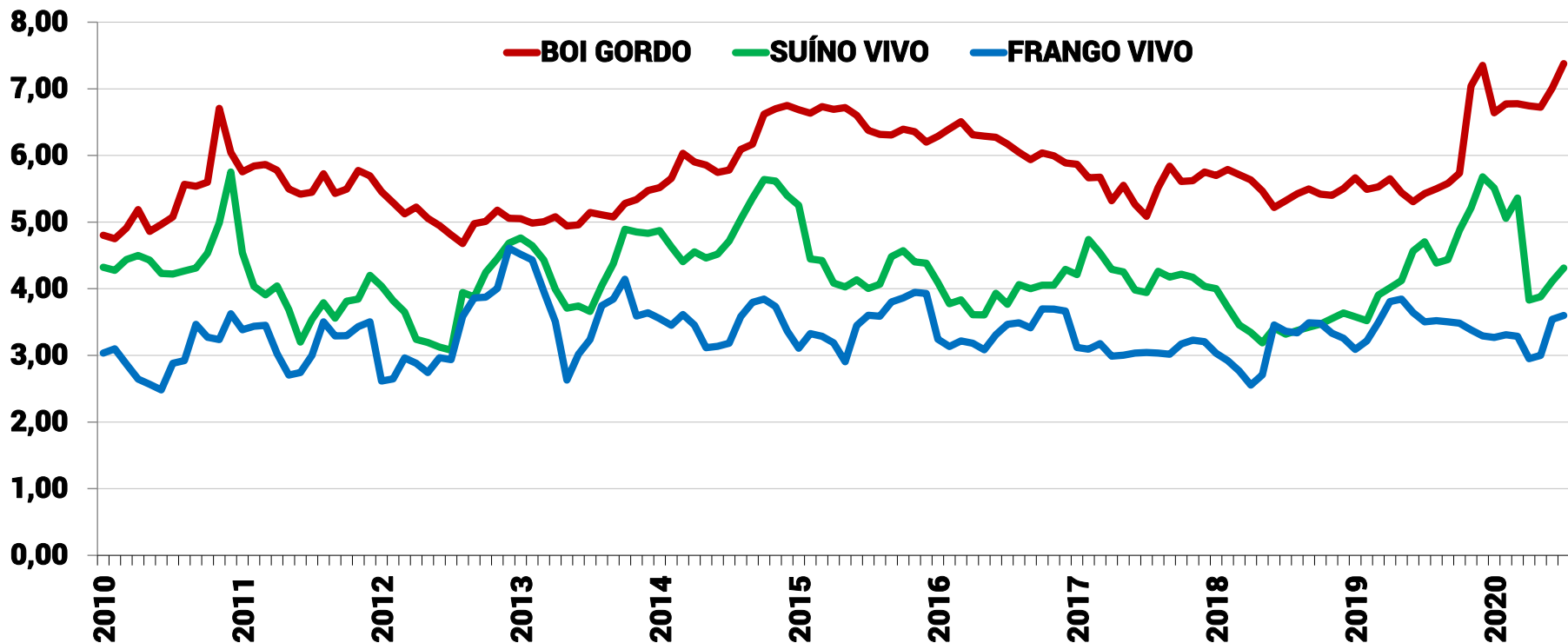
## CARNES: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS CRIADORES

PERÍODO	BOI	FRANGO	SUÍNO
ÚLTIMOS 30 DIAS	5,3%	1,7%	4,9%
ACUMULADO 2020	3,3%	12,5%	-21,9%
ÚLTIMOS 12 MESES	44,3%	9,1%	-2,7%



# CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R\$/KG CARÇAÇA (PESO VIVO)

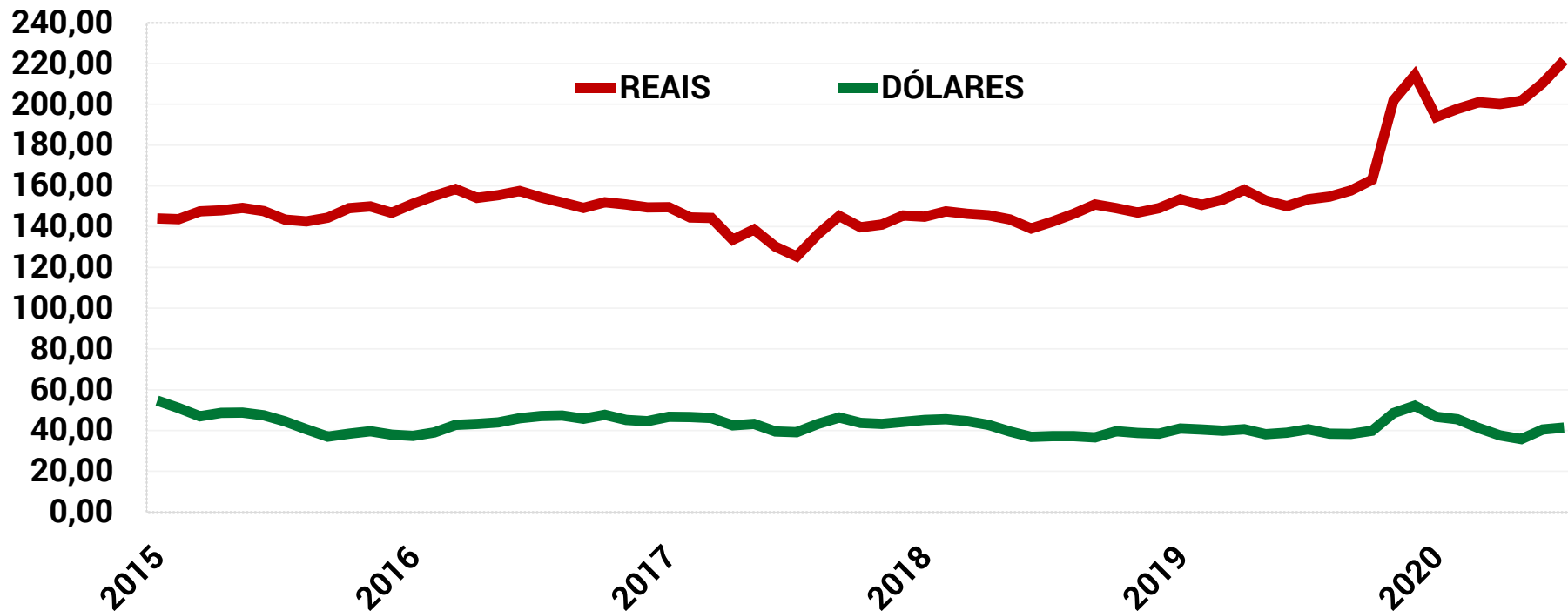
## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JUNHO/2020



- Em São Paulo, o preço médio do boi gordo acumula alta de 5,3% nos últimos 30 dias e forte alta nominal de 44,3% nos últimos 12 meses.
- A sustentação dos preços, mesmo com consumo interno enfraquecido, é justificada pela baixa oferta de bovinos e pela demanda aquecida da carne brasileira no mercado internacional.
- No curto prazo, a oferta restrita de bovinos em todo o País se manterá como principal fator de sustentação do preço, com viés altista em alguns Estados do Centro-Sul, onde os frigoríficos estão adquirindo bovinos, preferencialmente lotes que atendem à demanda internacional.
- As exportações de carne bovina (in natura e processada) atingiram o recorde de 172,3 mil toneladas em junho, alta de 28% em relação ao mesmo mês do ano passado.
- A exportação acumulada no 1º semestre de 2020 atingiu 909,7 mil toneladas, crescimento de 9% em relação ao 1º semestre de 2019 (833,7 mil toneladas), com receita 26% maior, de US\$ 3,1 bilhões no período.
- O destaque nas exportações continua a ser a China, que respondeu por 57,0% das exportações brasileiras de carne bovina no 1º semestre de 2020, ante 38,4% de participação no mesmo período do ano anterior, com o Egito na 2ª posição, seguido, na ordem, pelo Chile, Rússia, Arábia Saudita e Estados Unidos.



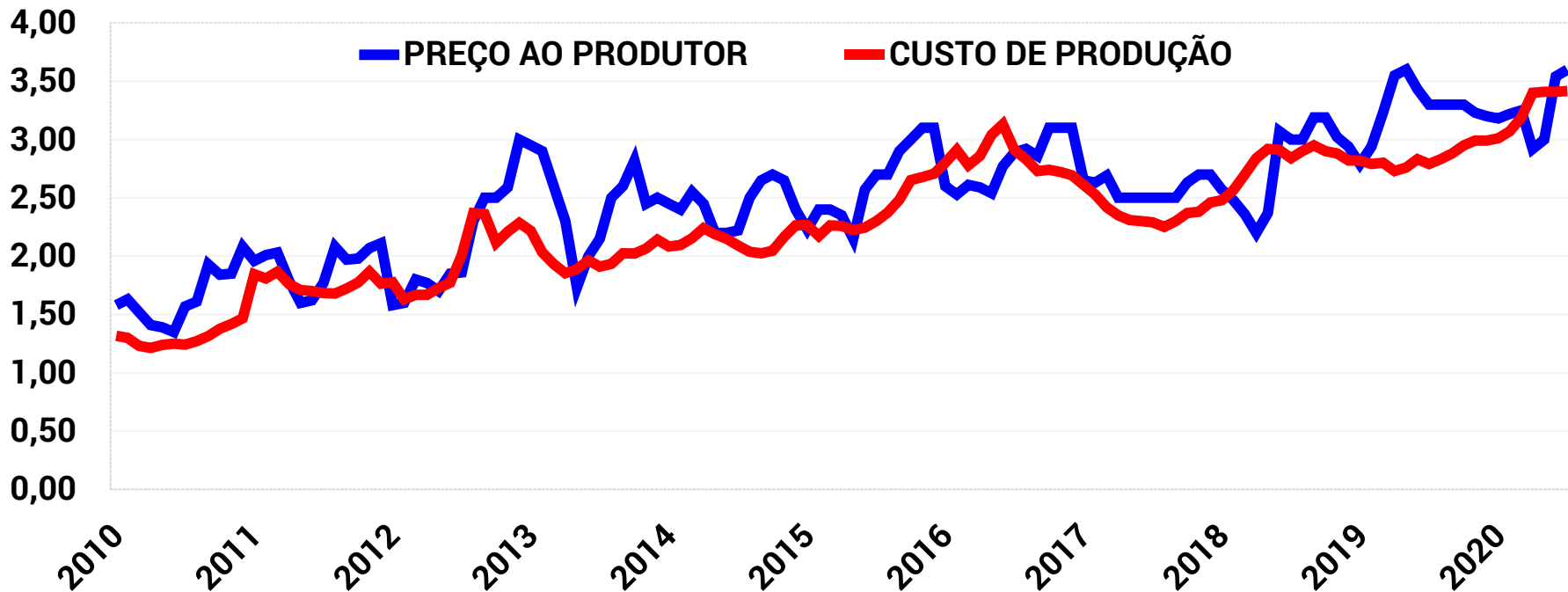
# BOI GORDO: PREÇOS DA ARROBA AO PRODUTOR INTERIOR SÃO PAULO - PRAZO 30 DIAS



- As cotações do frango vivo subiram 1,7% nos últimos 30 dias, acumulando uma alta nominal de 9,1% nos últimos 12 meses.
- A alta do frango é atribuída à menor produção e à demanda doméstica mais aquecida e as medidas de ajuste da produção por parte tanto da indústria quanto de produtores no 1º semestre de 2020 se mostraram eficientes em conter desvalorizações.
- Além disso, o menor poder de compra da população brasileira diante da crise gerada pela pandemia da Covid-19 está levando consumidores a migrarem para proteínas mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovina e suína.
- No atacado de São Paulo, os preços do frango resfriado registram forte incremento, com o produto cotado, em média, a R\$ 4,87/Kg, alta de 18,8% nos últimos 30 dias e de 4,3% nos últimos 12 meses.
- As exportações brasileiras totais de carne de frango (in natura e processada) somaram 320,8 mil toneladas em junho, recuo de 13,2% na comparação com junho/2019.
- O valor médio de venda em junho deste ano foi de US\$ 1.272,50 por tonelada, um recuo de 21,8% ante os US\$ 1.627,40 por tonelada de um ano antes.
- No 1º semestre de 2020, as exportações cresceram 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

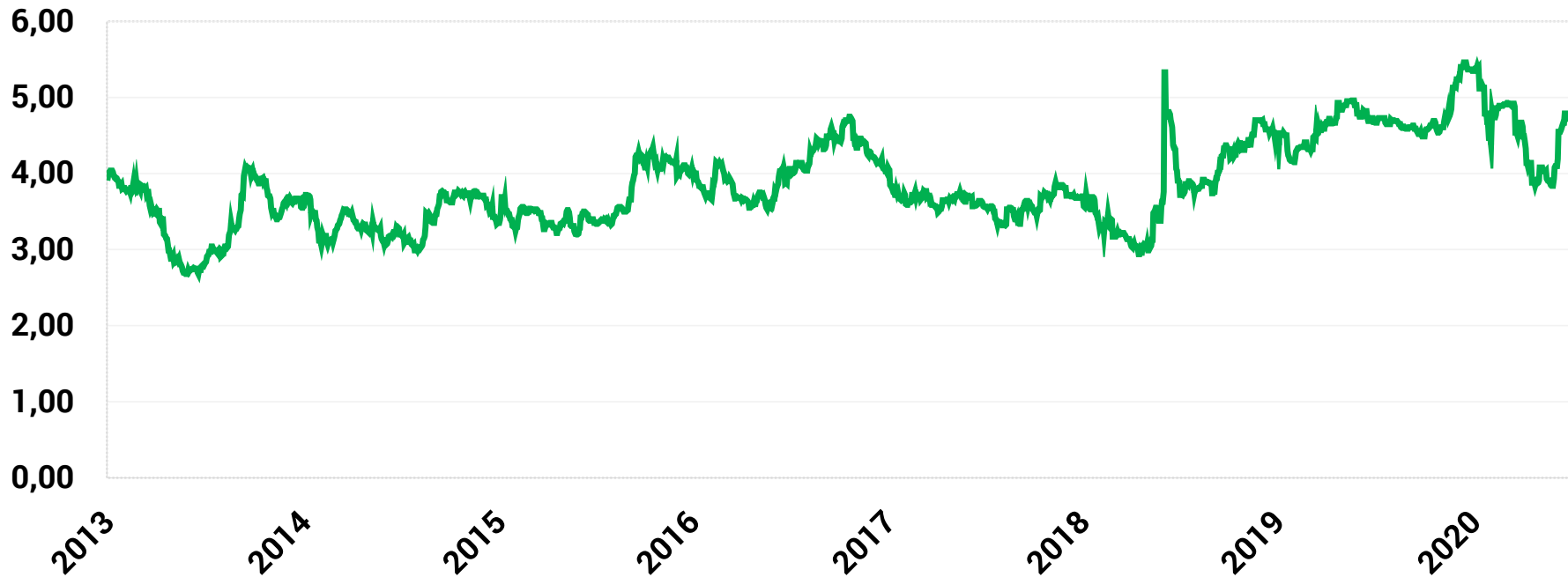


# FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO

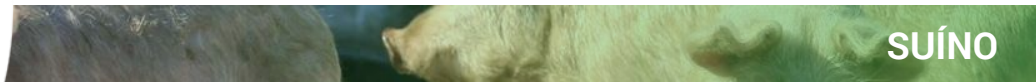




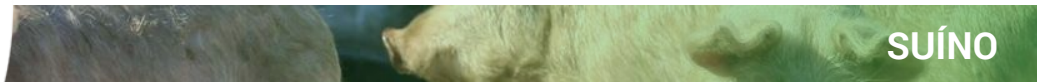
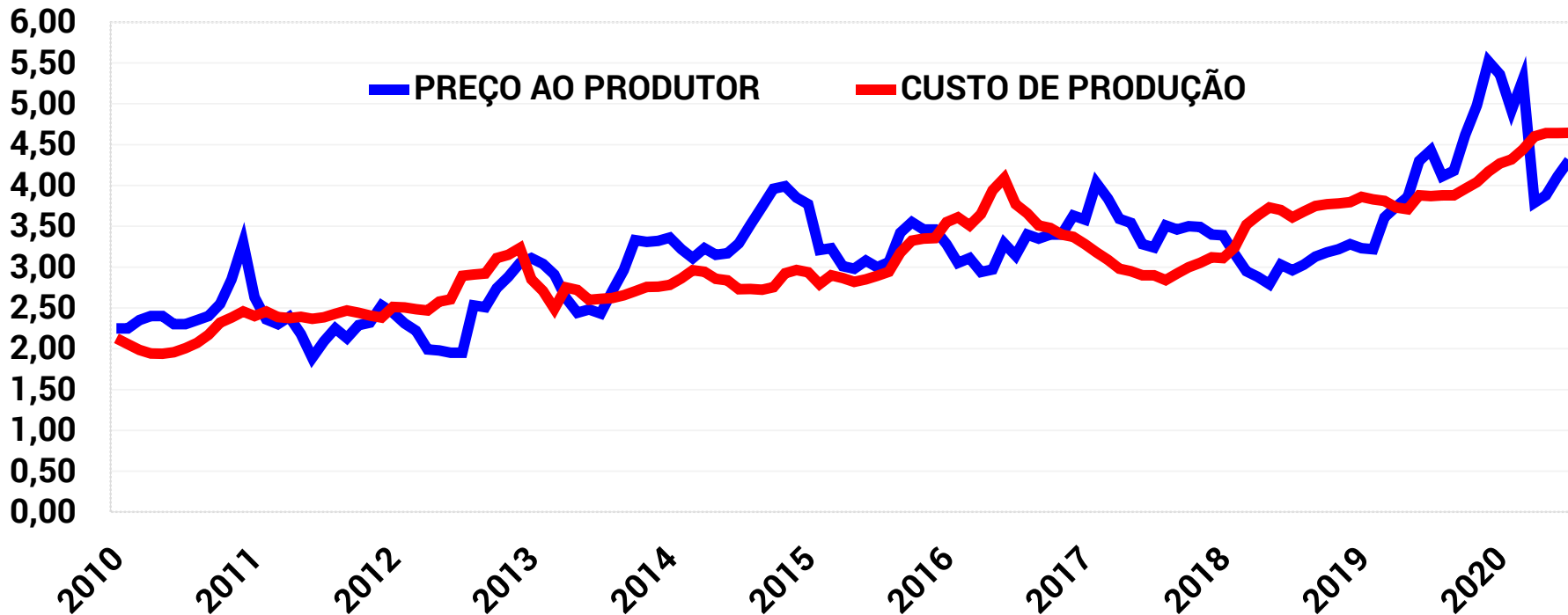
# FRANGO RESFRIADO: PREÇOS ATACADO EM SÃO PAULO R\$/KG



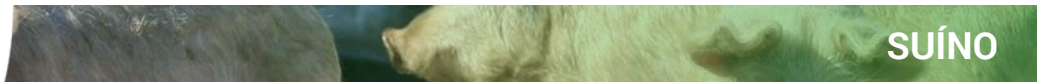
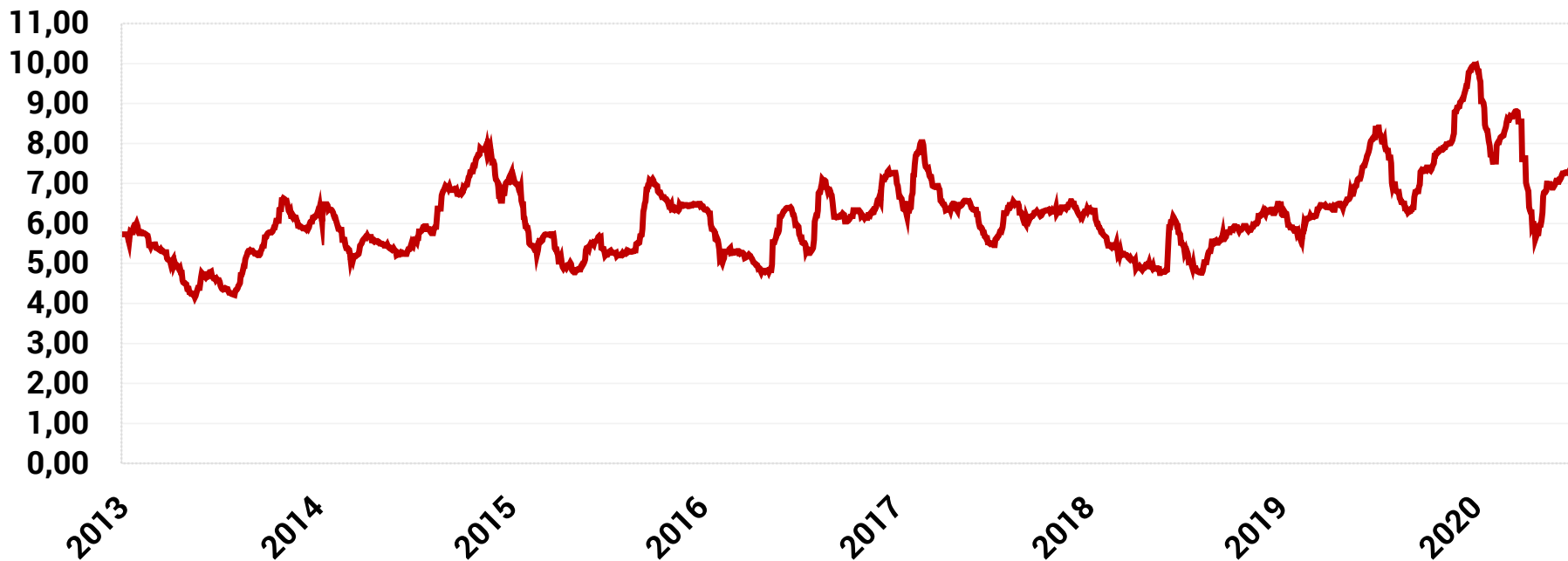
- Os preços médios do suíno vivo registram alta de 4,9% nos últimos 30 dias, mas ainda acumulam um recuo nominal de 2,7% em 12 meses.
- No atacado de São Paulo, a carcaça especial suína está cotada, em média, a R\$ 7,43/Kg, com alta de 5,1% nos últimos 30 dias, mas acumulando baixa nominal de 11,5% nos últimos 12 meses.
- As cotações do suíno vivo e de cortes de carne suína tiveram altas consecutivas ao longo de junho, diante do aumento na liquidez doméstica e externa, fator que aqueceu a cadeia produtiva e elevou a demanda das grandes indústrias por suínos no mercado independente.
- No mercado doméstico, a reabertura parcial do comércio em importantes regiões consumidoras também favoreceu a maior demanda pela carne suína.
- As exportações brasileiras totais de carne suína (in natura e processada) atingiram 87 mil toneladas em junho de 2020, aumento de 53,9% sobre as 56,5 mil toneladas embarcadas em junho de 2019.
- O preço médio recuou, de US\$ 2.293,50/tonelada em junho/2019, para US\$ 2.158,60/tonelada em junho/2020.
- No 1º semestre de 2020, as exportações totais de carne suína atingiram volume recorde de 421,3 mil toneladas, 38,4% acima do embarcado no mesmo período de 2019.



# SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



# CARNE SUÍNA - CARÇAÇA ESPECIAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R\$/KG





+55 51 3248 1117  
+55 51 999 867 666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

